

**Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à
Educação**

**Universidade Federal de Goiás
Departamento de Educação Infantil**

Plano de Ação do Grupo LOBO GUARÁ
matutino 2017/1:

Professoras: Camila Cerqueira dos Santos
Silva, Julyene Abreu Vieira e Flávia Muniz
Gomes

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS CRIANÇAS DO LOBO-GUARÁ: E AS DIFERENTES LINGUAGENS

INTRODUÇÃO

Após o período de inserção e observação das crianças do agrupamento lobo-guará, percebemos a importância de trabalharmos a construção da identidade individual e coletiva de cada sujeito do grupo, entendendo a criança como sujeito social e histórico, capaz de pensar o mundo de um jeito próprio e de compreendê-lo a partir das interações.

No decorrer do nosso período de planejamento, elaboramos uma sequência de atividades com objetivos específicos, conforme o interesse e as necessidades de cada criança.

Iremos também valorizar os conhecimentos prévios que as crianças possuem sobre si mesmas e possibilitar novos conhecimentos. Possibilitando a construção da identidade da criança a partir das relações sócio-histórico-culturais.

JUSTIFICATIVA

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil definem que as propostas de trabalho devem perpassar os princípios éticos, estéticos e políticos das crianças. Neste plano de ação pretendemos verticalizar a prática pedagógica nos princípios éticos “valorização da

autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades” (BRASIL, 2010, p.14). Desta forma pretendemos organizar as práticas educacionais que possibilitem o contato das crianças com diferentes elementos da cultura, “onde ela possa trabalhar suas emoções e lidar com seus medos, sua raiva, seus ciúmes, sua apatia ou hiperatividade, e possa construir hipóteses sobre o mundo e elaborar sua Identidade”. (OLIVEIRA, 2010, p9).

OBJETIVOS

- Realizar atividades que possibilitem a construção da identidade da criança desde o nascimento no ventre materno à atual idade cronológica ;
- Através do uso de experiências promover o conhecimento de si mesmas;
- Ampliar a confiança e participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Promover ações de cuidado pessoal, auto-organização e bem-estar;
- Atividades de interação entre as crianças, respeitando a individualidade e a diversidade de cada indivíduo;

• Possibilitar o desenvolvimento da afetividade, interação, linguagem oral e movimento;

METODOLOGIA

Um momento importante para a construção da identidade das crianças ocorre nos momentos das rodas de conversa, nas quais as crianças começam a exercitar escolhas, como a da música a ser cantada, a esperar, a realizar os combinados, a cuidar do próximo, a perceber quais são as crianças que estão presentes no grupo e quais estão ausentes. Dos combinados gerais, são sempre enfatizadas as ideias de que somos um grupo que anda sempre junto, somos diferentes e por isso existem momentos que temos que esperar o outro, precisamos ajudar o colega que caiu, dividir o brinquedo, entre outros elementos, que vão sendo construídos a partir das demandas do grupo.

O grupo, composto por 12 crianças da faixa etária de 2 a 3 anos, apresenta alguns momentos com necessidades muito próximas e em outros momentos distintas, diante disso, nosso objetivo não é criar um grupo homogêneo, assim, iremos construir as regras e a rotina juntamente com as crianças no decorrer do semestre no

Departamento de Educação Infantil do CEPAE.

Para trabalhar a constituição da identidade com as crianças do grupo Lobo-Guará, realizaremos atividades de contação de história, nas quais as crianças terão momentos de manuseio livre dos livros, com o objetivo de ensinar as crianças a manusear o livro sem provocar danos.

Outra vertente de trabalho será a construção de uma linha cronológica com as crianças que passará por diversas etapas, nas quais elas irão se reconhecer na fotografia, bem como a diferença entre o nascimento e atualidade.

Também iremos trabalhar com os diferentes materiais artísticos, exploração dos diferentes espaços, assim como as brincadeiras e interações que são o eixo do trabalho na educação infantil.

Temos a intenção de construir com as crianças vários autorretratos ao longo do semestre, para juntos construir os vários elementos que compõem o desenho.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação acontecerá mediante as observações realizadas pelas professoras tendo em vista a participação das crianças nas atividades, sua pertinência

em relação à temática e, ainda, quanto às contribuições destas atividades para a ampliação dos conhecimentos. Neste semestre estamos realizando no final do turno a roda de finalização das atividades, na qual as crianças expressam a partir da sua perspectiva as ações realizadas pelo grupo.

Referência

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 4/2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 14 jul de 2010.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de O. CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE PROPÕEM AS NOVAS DIRETRIZES NACIONAIS?. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010

VYGOTSKY, Lev. A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.